

Enquadramentos políticos de figuras públicas nas narrativas futebolísticas do canal Peleja¹²

Christian Oliveira Bernardo³
Ricardo Duarte Gomes da Silva⁴
Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Palavras-chave: figuras públicas; enquadramento; acontecimento; plataformização; futebol.

Introdução

O futebol condensa representações que transpassam o evento esportivo, configurando-se como espaço privilegiado para a circulação de sentidos sociais, políticos e culturais. Disputas sobre nacionalismos, direitos humanos, raça, gênero e economia evidenciam que os acontecimentos esportivos são também acontecimentos públicos. Essa dimensão se manifesta historicamente na apropriação do esporte por governantes e corporações para autopromoção, transformando o jogo em ferramenta de *sportswashing* e *soft power*.

Contudo, a eficácia dessas estratégias discursivas, antes dependentes de canais lineares, é tensionada pela expansão das plataformas digitais, que reconfigurou a produção e a circulação dessas narrativas. Se os grandes veículos de comunicação detinham o monopólio da visibilidade, atualmente novos agentes comunicacionais disputam esse espaço com enquadramentos alternativos à mídia hegemônica. Nesse contexto, destaca-se o canal Peleja, criado em 2017 com a proposta de apresentar "o futebol que ninguém fala, mas que todo mundo vê". Em suas produções audiovisuais e, especialmente, nas publicações realizadas em seu perfil no Instagram, o canal articula o universo futebolístico a debates mais amplos sobre política, economia, desigualdade, direitos humanos e identidades coletivas. Ao fazê-lo, não apenas informa sobre o futebol,

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Esporte, do 26º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 49º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² O presente trabalho foi realizado com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG) do CNPq – Processo 192200/2025-9.

³ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Regionalidades da Universidade Federal de Viçosa – UFV. E-mail: christian.bernardo@ufv.br

⁴ Pós-Doutor em Antropologia Social pela Universidad de Chile/Santiago (Facso/UCHile). Doutor em Comunicação Social (UFMG); Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Regionalidades (UFV/MG).

mas produz enquadramentos específicos acerca dos sujeitos envolvidos, atribuindo-lhes papéis sociais, valores e posicionamentos.

Essa articulação se materializa na cobertura de episódios em que a esfera geopolítica e as políticas de Estado colidem diretamente com as quatro linhas. No recorte analisado, ganham relevância as publicações que retratam desde líderes de superpotências e chefes de Estado, como Donald Trump e Javier Milei — cujas ações e discursos frequentemente instrumentalizam torneios de grande magnitude como a Copa do Mundo ou impactam diretamente a estrutura econômica dos clubes de seus países —, até figuras do legislativo local, como o nova-iorquino Zohran Mamdani, que tensionam o uso do esporte como arena de disputa ideológica. Ao mapear essas aparições, o estudo joga luz sobre como o canal decodifica a presença dessas lideranças para além do protocolo institucional.

Portanto, este trabalho busca analisar os enquadramentos narrativos produzidos pelo canal Peleja sobre figuras públicas políticas em publicações realizadas em seu perfil no Instagram entre outubro de 2024 e junho de 2026. Interessa compreender de que maneira essas narrativas articulam futebol e política, quais papéis são atribuídos às figuras analisadas e quais valores sociais emergem desses enquadramentos.

Fundamentação teórica

A presença de lideranças políticas em narrativas esportivas evidencia a crescente interseção entre esporte e política. Como afirmam França e Simões (2020), figuras públicas condensam valores e tensões sociais, enquanto Driessens (2012) destaca que os processos de celebrificação ampliam sua influência em diferentes campos. Nesse contexto, ao enquadrar lideranças como Donald Trump e Javier Milei, o Peleja evidencia as disputas ideológicas que essas figuras mobilizam no universo do futebol.

Essa inserção estratégica de figuras políticas na relação com o futebol, contudo, não ocorre no vácuo; ela ganha tração e visibilidade pública por meio de episódios específicos que rompem a normalidade do cotidiano esportivo. A aparição dessas lideranças no ambiente digital, como no caso do Peleja, transforma-se em um estopim para debates coletivos. É a partir do impacto e da repercussão dessas rupturas na dinâmica social que se justifica a necessidade de compreender como esses momentos se constituem e ganham relevância pública. Essa dinâmica revela que a fusão entre o gesto político e a arena esportiva não é um dado estático, mas um fenômeno que ganha contornos de fratura

na experiência cotidiana da audiência. Quando uma liderança política interfere no futebol, gera-se um curto-circuito informativo que exige do público e dos produtores de conteúdo uma resposta imediata de sentido, transformando o ato político em um divisor de águas na opinião pública. É precisamente essa capacidade de gerar uma ruptura na ordem do dia e convocar a sociedade ao debate que qualifica esses episódios não apenas como notícias passageiras, mas como manifestações empíricas de um conceito teórico mais denso.

Nessa perspectiva, a noção do acontecimento se mostra fundamental para esta pesquisa. Para Quéré (2005), os acontecimentos não são meros fatos objetivos, mas processos interpretativos que reorganizam a experiência social e produzem novas formas de inteligibilidade sobre o mundo. França (2012) enfatiza que os acontecimentos se constituem nas relações comunicacionais, a partir das disputas em torno dos sentidos que lhes são atribuídos. Assim, os espaços digitais alternativos passam a funcionar como arenas centrais para a elaboração interpretativa da realidade. De acordo com Vera França: "[...] a mídia constitui talvez a instituição que melhor caracteriza o cenário contemporâneo; [...] A mídia é o espaço privilegiado no qual a sociedade fala consigo mesma, a propósito de si mesma" (França, 2012, p. 11-12). Eles se constituem nas relações comunicacionais a partir das disputas em torno dos sentidos atribuídos. Ao projetar figuras da política institucional na arena digital do futebol, o Peleja constrói narrativas que conferem uma "segunda vida" aos acontecimentos. Por meio de seus enquadramentos, o canal reelabora o significado dessas aparições e transforma o esporte em um filtro crítico para que a audiência interprete as intenções ideológicas e as disputas de poder que atravessam os gramados.

Assim, ao pautar o envolvimento de figuras como Trump ou Milei no futebol, o Peleja não apenas registra um fato isolado, mas participa ativamente da engrenagem que transforma o fato em acontecimento público disputado. A construção desses sentidos compartilhados na internet exige que o canal faça escolhas editoriais, estéticas e narrativas para apresentar a informação ao público. Torna-se imperativo, portanto, investigar os mecanismos operacionais que guiam a produção dessas narrativas na plataforma. O conceito de enquadramento oferece uma ferramenta importante para compreender como determinados aspectos da realidade são selecionados, enfatizados e organizados discursivamente. Conforme França, Silva e Vaz (2015), os enquadramentos permitem analisar as matrizes interpretativas mobilizadas pelos atores sociais para definir

problemas, atribuir responsabilidades e sugerir formas de compreensão dos acontecimentos. Assim, entendemos que as imagens das figuras políticas no Peleja possuem enquadramentos próprios relativo aos valores que emanam na relação com o esporte.

Além das disputas de sentido em torno dos acontecimentos e das figuras públicas, torna-se necessário considerar as especificidades do ambiente em que essas narrativas circulam. O Instagram não constitui apenas um suporte técnico, mas uma plataforma dotada de lógicas próprias de organização e visibilidade. Como apontam os estudos sobre plataformização — crescente penetração das infraestruturas e lógicas das plataformas digitais em diferentes esferas da vida social (Poell; Nieborg; Van Dijck, 2020 apud Pelliccione, 2023) —, as infraestruturas digitais condicionam a produção, a distribuição e o consumo de conteúdos por meio de mecanismos algorítmicos e métricas de engajamento. No caso do Peleja, os enquadramentos sobre futebol e política são construídos em formatos visuais característicos desse ecossistema, que orientam modos específicos de interpretação e maximizam a circulação dos sentidos atribuídos às figuras públicas analisadas.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e exploratória, orientada pela análise da imagem. O princípio fundamental da imagem é a analogia, significando que ela não é a coisa em si, mas um substituto que evoca outra coisa (Joly, 2012). Para tanto, o corpus é composto por imagens publicadas no perfil oficial do Peleja no Instagram entre outubro de 2024 e junho de 2026 que abordam figuras públicas vinculadas ao campo político e suas relações com o universo do futebol.

A seleção do material considera postagens em que tais figuras ocupam posição central na narrativa proposta pelo canal. Entre os sujeitos identificados preliminarmente estão dirigentes esportivos (como Gianni Infantino, Presidente da Federação Internacional de Futebol), chefes de Estado (como Donald Trump, Javier Milei, Benjamin Netanyahu etc.) e outras lideranças políticas que emergem como personagens relevantes na construção dos acontecimentos futebolísticos.

A análise vem sendo desenvolvida a partir do protocolo metodológico de França, Silva e Vaz (2015), articulando as dimensões textual e imagética para identificar os acontecimentos motivadores, os atores envolvidos, os papéis atribuídos, os valores

mobilizados e os efeitos interpretativos decorrentes dessas construções. Em cada publicação, serão observados conjuntamente os elementos visuais (personagens, enquadramentos fotográficos, cores e gestualidades) e os elementos verbais presentes em legendas e títulos, mapeando as matrizes interpretativas adotadas pelo canal.

Resultados preliminares

As observações iniciais sugerem que o Peleja se distancia dos enquadramentos tradicionalmente predominantes no jornalismo esportivo brasileiro, frequentemente centrados em resultados de partidas, desempenho técnico e entretenimento. Em seu lugar, o canal mobiliza o futebol como ponto de entrada para debates mais amplos sobre desigualdades sociais, autoritarismo, interesses econômicos e disputas geopolíticas. Nas postagens analisadas até o momento, observa-se recorrência de enquadramentos que associam determinadas figuras políticas a disputas econômicas, geopolíticas e ideológicas presentes no futebol contemporâneo.

Por exemplo, em publicação sobre Donald Trump durante a Copa do Mundo de Clubes de 2025, o Peleja associa sua presença ao lado de Gianni Infantino às disputas entre futebol, poder econômico e projeção política internacional. A construção visual privilegia a aproximação entre esporte e geopolítica, deslocando a atenção do evento esportivo para os interesses políticos que o atravessam. Já em publicação sobre Javier Milei e a crise econômica do futebol argentino, o canal enquadra o presidente como agente diretamente relacionado aos impactos econômicos enfrentados pelos clubes, articulando política econômica e futebol em uma mesma narrativa. A personalização dos conflitos em torno dessas figuras favorece a condensação de debates complexos em personagens reconhecíveis, facilitando a circulação de interpretações sobre os acontecimentos narrados.

Ao mesmo tempo, observa-se que tais enquadramentos contribuem para ampliar os sentidos atribuídos ao futebol contemporâneo, apresentando-o como um fenômeno profundamente atravessado por dinâmicas políticas e econômicas. Nesse contexto, as figuras públicas funcionam como suportes narrativos para a problematização de questões que extrapolam os limites do campo esportivo. Esses resultados preliminares indicam que plataformas digitais especializadas, como o Peleja, vêm desempenhando papel relevante na diversificação das narrativas sobre o futebol, disputando regimes de visibilidade e oferecendo interpretações alternativas às tradicionalmente produzidas pela mídia

esportiva hegemônica. O que, de certa forma, conduz a uma possível reconfiguração das formas de narrar, consumir e experienciar o esporte a partir de um novo ecossistema comunicacional.

Considerações finais

A análise proposta busca contribuir para os estudos sobre comunicação e esporte ao investigar como figuras públicas políticas são acionadas para organizar sentidos sobre acontecimentos futebolísticos em ambientes digitais. Mais do que evidenciar a política no esporte, interessa compreender os processos comunicacionais que tornam certas figuras referenciais para a circulação de valores, conflitos e interpretações sobre o mundo social.

Ao articular os estudos sobre figuras públicas, acontecimento e enquadramento, esta pesquisa oferece ferramentas analíticas para compreender as transformações contemporâneas das narrativas esportivas no cenário de plataformização. Investiga-se, assim, como as plataformas digitais participam da construção pública de interpretações sobre fenômenos políticos contemporâneos através do esporte.

REFERÊNCIAS

- DRIESENS, Olivier. The celebritization of society and culture: understanding the structural dynamics of celebrity culture. **International Journal of Cultural Studies**, v. 16, n. 6, p. 641-657, 2012.
- FRANÇA, Vera Veiga. O acontecimento e a mídia. **Galáxia**, São Paulo, n. 24, p. 10-21, 2012.
- FRANÇA, Vera Veiga; SILVA, Terezinha; VAZ, Paulo Bernardo. Enquadramento: uma proposta metodológica. In: FRANÇA, Vera Veiga; ALDÉ, Alessandra; RAMOS, Murilo César (org.). **Teorias da comunicação no Brasil: reflexões contemporâneas**. Salvador: EDUFBA, 2015.
- FRANÇA, Vera Veiga; SIMÕES, Paula Guimarães. **Curso básico de teorias da comunicação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
- JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Campinas: Papirus, 2012.
- QUÉRÉ, Louis. Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento. **Trajectos**, Lisboa, n. 6, p. 59-75, 2005.
- PELLECCIONE, André Luis Pires. **A plataformização na sociedade contemporânea: por uma visão dialética**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 46., 2023, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: Intercom, 2023.